



PLANO DE TRABALHO – PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA

1 – DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: Sociedade Beneficente São Judas Tadeu			CNPJ da OSC: 46.030.813/0001-25	
Endereço físico da OSC: Rua Madre Maria Vilac, 42 – São Judas Tadeu – Sumaré				
Cidade: Sumaré	UF: SP	CEP: 13.180-600	Telefone: (19)3864-1666	Esfera Administrativa: Privada s/fins lucrativos
Conta Corrente: 100.148-5	Banco Banco do Brasil	Agência: 0990-3	Praça de Pagamento: Sumaré	
Endereço eletrônico (e-mail): sbsaojudastadeu@sbsaojudastadeu.com.br			Site: https://sbsaojudastadeu.com.br/	
Nome do Dirigente: José Dalton Gomes de Moraes			CPF do Dirigente: 024.499.008-53	
RG/Órgão Expedidor/ Data 4.740.323-8 - SSP/SP - 14/05/2014		Cargo: Presidente	Função: Direção	
Nome do Responsável Técnico Cássia Gomide de Matos			CPF do Técnico Responsável: 419.308.078-13	
RG/Órgão Expedidor/Data 40.083.125-9 – SSP – 18/03/2010		Cargo: Assistente Social	Função: Coordenação	Matrícula 71.297

2 – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA:

Título de Projeto	Período de Execução	
Programa Inclusão Produtiva	Início: 01/01/2026	Término: 30/06/2026
Identificação do Objeto: Proposta de Plano de Trabalho para execução Programa Inclusão Produtiva – TC. 29.956 – Aditivo 3, executado pela a OSC Sociedade Beneficente São Judas Tadeu.		



Nível de Proteção Social: Básica

Meta: até 200 beneficiários.

Público Alvo: Pessoas maiores de 16 anos que residem no território de abrangência dos CRAS's e que estejam inscritas no Cadastro Único dos Programas Sociais.

Público Prioritário: Famílias e indivíduos, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade e que prioritariamente estejam inseridos em programas de transferência de renda, ou seja, elegíveis para tais, famílias/indivíduos em acompanhamento pelo PAIF, dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, casos encaminhados pelos CRAS, CREAS e outros serviços da rede.

Justificativa

A Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS/1993 preconiza a promoção da integração ao mercado de trabalho em seu artigo 2º e no artigo 25, inciso V que se caracterizam como projetos de enfrentamento da pobreza, os quais compreendem o investimento econômico e social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhe garantam meios, capacidade produtiva e de gestão, viabilizando a transição de pessoas/famílias e grupos em situação de vulnerabilidade e risco para situação de autonomia, garantindo acesso a condições mínimas de sobrevivência e elevação do padrão de qualidade de vida, assim como consta no Anexo I - Termo de Referência do Chamamento Público nº 15/2022 da Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social de Sumaré.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), ou Agenda 2030, são o compromisso firmado entre os 193 países membros da Organização das Nações Unidas para transformação do mundo, erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões e a promoção do desenvolvimento sustentável. Dentre eles, destaca-se o Objetivo 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico: “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos”. (<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8>, acessado em 07/12/2022.)

O acesso ao trabalho digno e à renda é um direito, reconhecido como tal e apontado como objetivo global. A assistência social tem em seu papel a garantia de direitos e a promoção do acesso a políticas públicas e serviços. O Programa de Inclusão Produtiva, portanto, vem conectar usuários em condições de vulnerabilidade social às oportunidades de formação, de construção de



um projeto de vida com autodeterminação e às vagas e ocupações possíveis nos territórios em que vivem, contribuindo para os processos de autonomia pessoal e social dos indivíduos.

Segundo o IBGE, no município de Sumaré, a população do último censo (2010) era de 241.311 pessoas, ao passo que a população estimada em 2022 é de 289.875 pessoas. Em 2020, embora o salário médio mensal fosse de 3.6 salários mínimos, posicionando a cidade em 10º lugar de 645 no estado de São Paulo, escancara-se a desigualdade ao observarmos que 32.2% da população era formada por domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo per capita, o que determinava a posição 274 de 645 no estado e 4234 dentre as 5570 cidades do Brasil. Além disso, a proporção de pessoas ocupadas em relação à totalidade da população era de 21.7%: posição 281 entre as cidades paulistas e 1167 entre os municípios brasileiros. (Fonte de referência: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sumare/panorama>, acessado em 07/12/2022.)

A história do público-alvo do presente objeto com o mundo do trabalho é, muitas vezes, marcada por informalidade, condições precárias e aviltantes de trabalho e pelo desemprego persistente. A pandemia seguramente agravou esses determinantes. Frequentemente, as famílias atendidas pela assistência social nunca puderam trabalhar com a carteira assinada ou o fizeram por períodos curtos e intermitentes. Isso é especialmente marcante quando se trata de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza. Por outro lado, existem também movimentos individuais e coletivos para empreender, protagonismo em ações de economia circular e conhecimentos tradicionais, criatividade, sonhos e ambições que os levam a tantas e diferentes empreitadas.

A dependência econômica e social, das pessoas das famílias de baixa renda e vulnerabilidade social aumentou significativamente durante o período de pandemia. Muitas pessoas perderam seus empregos e formas de sustento, gerando mais pobreza e desigualdade social. Entre as minorias que mais sofreram e sofrem esse impacto no seu cotidiano e na sua vida, podem-se citar as mulheres, crianças, adolescentes e idosos de famílias do público prioritário da assistência social, muitas vezes, inscritas no Cadastro Único dos Programas Sociais. Grande parte desses indivíduos não apresentam as qualificações e conhecimentos suficientes para serem selecionados em processos seletivos e/ou atuarem no mundo do trabalho de maneira sustentável. Além disso, tem dificuldades no acesso a informações de como empreender, ficando reféns de condições precárias e informais, reforçando, dessa forma, o ciclo geracional de vulnerabilidade econômica e social. Faz-se necessário, assim, promover o desenvolvimento de seus conhecimentos, informações e habilidades pessoais e profissionais, propiciando melhores condições para o acesso a cursos de qualificação, a um emprego formal, bem como para conduzirem seus negócios próprios de forma satisfatória ou participarem da economia solidária.



Entende-se por mundo do trabalho todas as oportunidades de geração de renda formais, informais, de cooperativismo, associativismo, micro empreendedorismo individual e de economia solidária ou circular. É válida a menção aos cursos profissionalizantes e de qualificação profissional e demais oportunidades de continuação da escolaridade que permeiam o mesmo âmbito.

No que se refere à expertise, capacidade e experiência, a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu é uma Instituição sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com inscrição no CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sumaré-SP, CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social de Sumaré-SP, Utilidade Pública Municipal, CNAP – Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional, pelo Ministério da Economia e CEBAS, desde 1966, bem como todos os demais registros exigidos e necessários em suas áreas de atuação. A Instituição possui experiência pregressa e atuação contínua nas áreas de Assistência Social, Trabalho e Renda desde sua fundação, atuando como uma referência para a comunidade local, promovendo direitos sociais por meio da inclusão social e produtiva e mais recentemente, desde 2017, com execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Centro Intergeracional, além de outros projetos da iniciativa privada direcionados ao mundo do trabalho, à segurança alimentar, à cultura e aos esportes. Trabalhamos realizando ações voltadas a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos no sentido da superação das vulnerabilidades, bem como do exercício pleno de sua cidadania e do protagonismo social.

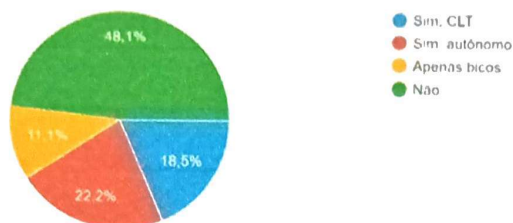
Destacamos a recente conquista da certificação pelo Ministério da Economia para execução de socio aprendizagem e a nossa Oficina de Preparação para o Mundo do Trabalho, que acontece dentro do SCFV com os adolescentes de 14 a 18 anos e é estendida aos familiares dos atendidos e à comunidade do entorno, em que é feita a capacitação para o mundo do trabalho, o encaminhamento para a continuidade dos estudos, o monitoramento e acompanhamento dos adolescentes e adultos empregados. Entre 2019 e 2022, conseguimos empregar, através do "Jovem Aprendiz", jovens de extrema vulnerabilidade em empresas parceiras - sem verba para a execução de tais atividades, destacando o impacto social desse trabalho, no que diz respeito à transformação de realidades, representando superação de dificuldades geracionais e históricas.

Em 2022, a OSC realizou mais um estudo social com as famílias atendidas para melhor compreender a realidade em que o público está inserido de maneira atualizada para traçar os planos de ação de cada família de maneira mais eficaz. Atualmente, apenas 18,5% do público atendido está trabalhando em regime formal, sendo então uma realidade desse público o desemprego ou trabalho informal precarizado. Isso se dá pela falta de qualificação da mão de obra, do empregado e falta de recursos igualitários para acessar o mundo do trabalho. Esse exemplo do território representa uma amostragem dos dados da realidade das pessoas em situação de



vulnerabilidade no município, tornando a busca da inclusão pelo trabalho parte de um entendimento de que a atividade laboral é o principal motor para a superação da pobreza e um fator decisivo para a redução das desigualdades.

Você está trabalhando atualmente?
54 respostas



Esse cenário de vulnerabilidade impacta diretamente no núcleo familiar, enfraquecendo-o em seu papel protetivo, gerando consequências diretas para a infância e adolescência e deixando o ambiente familiar mais propício a vivenciar situações de violações de direitos, tais como: negligência; violência física, psíquica, sexual; abandono; situação de rua; exploração do trabalho infantil, entre outras.

Com o crescimento de Sumaré tem aumentado sua participação na economia na Região Metropolitana de Campinas. Tendo em vista o dinamismo econômico, se tornou um município atrativo aos investimentos produtivos, contribuindo para a geração de empregos e oportunidades na área de empreendedores individuais, uma vez que a cidade possui características socioeconômicas que proporcionam boa diversificação dos segmentos, como química, serviços, atacado, imobiliário, saúde, alimentício, serviços de informação, tecnologia, varejo, esgoto e infraestrutura, como afirma o Termo de Referência do Chamamento nº15/2022.

A experiência do trabalho social adquirida ao longo de várias décadas e com a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nesses últimos seis anos, além da experiência da execução deste programa durante o ano de 2023, em que alcançamos incríveis resultados. Até o final do mês de julho atendemos 307 pessoas em 72 turmas de cursos que já finalizaram, e foram abertas novas inscrições para cursos com início em agosto e obtivemos até o momento d entrega deste plano, mais de 300 inscrições para o segundo semestre, o que nos leva a conclusão que a meta será facilmente alcançada, e muito provavelmente ultrapassada. Além disso, contamos com um evento de formatura no primeiro semestre o qual foi entregue 412 certificados. Esse são resultados de uma boa execução do serviço, preocupados com a execução



de cursos de qualidade para a população, além de buscar proporcionar cursos de interesse dos usuários, através de pesquisas, avaliações e estudos de regiões. Diante disso, justificamos a necessidade de prorrogação do programa executado pela OSC, para o ano de 2026.

3 – OBJETIVOS

3.1 – OBJETIVO GERAL

Promover a Inclusão produtiva para famílias/Indivíduos em situação de vulnerabilidade social no Município de Sumaré, contribuindo assim coletivamente na redução da desigualdade social, na melhoria da qualidade de vida das pessoas e promovendo a superação das vulnerabilidades por elas vivenciadas.

3.2 – OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover o exercício da autonomia e do protagonismo, desenvolvendo e fortalecendo as potencialidades das pessoas e famílias, através da inclusão produtiva.
- Oportunizar a capacitação profissional para promover a inclusão produtiva para as famílias/indivíduos em situação de vulnerabilidade social.
- Fortalecer o empreendedorismo na transformação da realidade.
- Estimular a busca de meios para que haja impacto financeiro favorável na vida dos usuários.

4 – METODOLOGIA

Todo o trabalho do Programa de Inclusão Produtiva está pautado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), no Termo de Referência do Chamamento Público nº 15/2022 e atende às legislações, normativas e resoluções específicas da Inclusão Produtiva. A metodologia da educação popular, baseada em preceitos democráticos, humanitários e que visam a educação para a vida, a autonomia, a horizontalidade do conhecimento, a valorização da diversidade, a sustentabilidade e o vínculo como meio de mediação e condução também permeia todas as ações.

Inicialmente será realizado um diagnóstico das demandas por parte dos usuários e dos empregadores, seguido da elaboração de um mapa de oportunidades, inclusive de estímulo ao empreendedorismo, diante da realidade dos territórios. Será realizada busca ativa e ampla divulgação do programa nos territórios do município. Para a execução do presente plano de trabalho serão executadas oficinas/ cursos com duração



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

de seis meses com o intuito de gerar oportunidades através do desenvolvimento de programas de qualificação para a inclusão dos beneficiários no mercado de trabalho.

4.1 – ATIVIDADES PROPOSTAS

O Programa de Inclusão Produtiva é dividido em 3 fases:

Fase 1 – Desenvolvimento Humano, que compreende a elaboração e o desenvolvimento do Plano de Ação Individual, o estabelecimento de parceria com instituições da rede e da comunidade, o envolvimento de todos os Técnicos da rede para acompanhamento das ações, o desenvolvimento de habilidades e a identificação do potencial como ser humano, o desenvolvimento do olhar para talentos e competências, de atitudes proativas nas famílias e na comunidade, de habilidades em se reconhecer como um sujeito de direitos e a identificação da rede comunitária.

Fase 2 – Capacitação para o Trabalho através da oferta de qualificação; de parceria com instituições de capacitação profissional e com outros parceiros; do desenvolvimento de habilidades específicas da profissão, habilidades pessoais, de cidadania e habilidades de gestão, incluindo o acompanhamento de todas as etapas pelos instrutores de cursos profissionalizantes;

Fase 3 – Geração de Trabalho e Renda: trata-se da efetivação da Inclusão Produtiva por meio da parceria e articulação com Instituições de formação para o empreendedorismo, para o mercado formal e outros parceiros; da atuação de Técnicos junto aos usuários visando a formação e o desenvolvimento de habilidades de gestão, o desenvolvimento de habilidades que compõem o perfil de trabalhador, de habilidades para demonstrar talentos e competências e de habilidades de empreendedorismo.

Mapeamento

Serão mapeadas ofertas e oportunidades de inclusão produtiva no município e usuários que possam ser beneficiados pelo programa. Por meio de busca ativa, demanda espontânea ou encaminhamento oriundos da rede socioassistencial, serão identificados os usuários a quem o programa pode servir.

O mapeamento será feito com parceiros da rede socioassistencial, de órgãos, empresas, escolas e de outras políticas tangenciais ao trabalho e à renda na busca de oportunidades de qualificação e de inclusão no mundo do trabalho tais como:

- Escolas e institutos de educação;



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

- Órgãos públicos e privados de intermediação de mão de obra, como o SINE (Sistema Nacional de Intermediação de Emprego) e o PAT, por exemplo;
 - Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
 - Contatos em economia solidária;
 - Representantes de feiras e cooperativas;
 - Lideranças comunitárias;
 - Agentes de políticas públicas referentes ao mundo do trabalho;
 - Empresas;
 - OSCs executoras de socioaprendizagem, como o CIEE, a Guardinha e o SEST/SENAT, por exemplo.

Fase 1 – Desenvolvimento Humano

Serão oficinas feitas com dinâmicas de grupo e recursos sociopedagógicos que permitam reflexões que superem o nível informativo e sejam capazes de instigar e motivar os participantes para a sua inclusão consciente e informada no mundo do trabalho. Essas oficinas serão padronizadas e parte integrante dos cursos de capacitação profissional oferecidos. Será fornecido o transporte, quando necessário e o lanche. Os temas trabalhados serão:

- ✓ Elaboração e desenvolvimento do Plano de Ação Individual;
- ✓ Habilidades de comunicação, criatividade e o potencial humano;
- ✓ Talentos, saberes, potencialidades e competências;
- ✓ Experiências de trabalho vivenciadas;
- ✓ Trabalho em equipe, proatividade e liderança;
- ✓ O significado do trabalho para os participantes;
- ✓ Os aprendizados adquiridos ao longo da vida;
- ✓ Trabalho como direito e trabalho como identidade;
- ✓ Elaboração de currículos,
- ✓ Simulação de entrevistas;
- ✓ Reconhecer-se como sujeito de direitos;
- ✓ A construção do Projeto de Vida;
- ✓ Oportunidades presentes no município;
- ✓ Trabalho e empregabilidade.

Rua Madre Maria Villac, 42 – Bairro São Judas Tadeu - CEP: 13180-600 - Sumaré – SP.

CNPJ. Nº 46.030.813/0001-25 – Telefone: (19) 3864.1666

<https://sbsaojudastadeu.com.br>



Os técnicos da rede acompanharão o trabalho realizado nas oficinas e o coordenador juntamente com o psicólogo farão o atendimento social de todos os participantes, construindo com eles o Plano de Ação Individual de cada um ao longo do Ciclo de Oficinas de Desenvolvimento Humano. As oficinas de desenvolvimento humano constituirão um módulo integrante de todos os cursos de capacitação profissional oferecidos no programa.

Fase 2 – Capacitação para o Trabalho

A Capacitação para o Trabalho será a oferta de oportunidades de capacitação e qualificação profissional, com vistas ao desenvolvimento do Plano de Ação Individual e à Inclusão Produtiva dos beneficiários do programa. Essa fase tem como recurso metodológico as TRILHAS DE CONHECIMENTO, que podem ser definidas como um conjunto integrado, sistemático e contínuo de desenvolvimento de pessoas e profissionais. Trata-se da combinação estratégica de cursos sequenciais para o aprendizado de conteúdos relevantes a partir de um percurso formativo com objetivo comum. Esses cursos serão oferecidos pela OSC e outras instituições de capacitação profissional que venham a ser parceiras.

De acordo com a parceria articulada com o Sistema S, o SENAC, o SEBRAE e a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu poderão oferecer em conjunto cursos gratuitos, os quais serão oferecidos diretamente em OSCs, entidades e escolas que possuam o espaço necessário, facilitando assim o acesso dos beneficiários. Os territórios de abrangência dos CRAS terão prioridade para a realização dos cursos e será fornecido o transporte, quando necessário, e lanche aos participantes.

As trilhas de aprendizagem visam desenvolver habilidades específicas da profissão, assim como soft skills e habilidades de gestão a partir de capacitações dentro dos arcos temáticos:

- ✓ Beleza e Estética;
- ✓ Comunicação e Marketing;
- ✓ Gastronomia e Alimentação;
- ✓ Gestão e Negócios;
- ✓ Saúde e Bem-Estar;
- ✓ Artesanato, Design e Artes;
- ✓ Inclusão Digital;
- ✓ Informática para o Trabalho;



- ✓ Construção de Carreira;
- ✓ Desenvolvimento Social (Cuidador Infantil, Cuidador de Idosos);
- ✓ Empreendedorismo de Economia Solidária
- ✓ Modelagem de Roupas;
- ✓ Fabricação de Pães e Salgados;
- ✓ Fabricação de Produtos de Confeitaria;

Fase 3 – Geração de Trabalho e Renda

Trata-se da efetivação da Inclusão Produtiva por meio da parceria e articulação com Instituições de formação para o empreendedorismo, para o mercado formal e outros parceiros. A Fase 3 tem como eixo a Geração de Trabalho e Renda e compreende cursos voltados à gestão e ao empreendedorismo, que estão inseridos na estratégia metodológica das TRILHAS DE APRENDIZAGEM e serão ministrados pela OSC e por parceiros estratégicos. Está articulada a parceria da OSC Sociedade Beneficente São Judas Tadeu com o SEBRAE Sumaré para o oferecimento de cursos gratuitos ao público-alvo do programa, além do oferecimento direto pela OSC. Cada integrante participará de capacitações com o acompanhamento de Técnicos para o provimento de informações e orientações para o desenvolvimento de competências, habilidades e reflexões acerca do trabalho autônomo, do mundo do trabalho, de gestão financeira, da economia solidária, de cooperativismo, de microempreendedorismo individual, da inserção em feiras, de precificação de produtos, de comunicação, de marketing e divulgação, de direitos e deveres de cidadania e de aspectos culturais e relacionais. Atendimentos individuais também poderão ser realizados pela equipe do Programa de Inclusão Produtiva para identificação de demandas específicas a partir das vulnerabilidades vivenciadas e encaminhamentos devidos. Está prevista também a divulgação de cursos de qualificação, de vagas de trabalho, de práticas de empreendedorismo em locais de atendimento e passagem dos usuários da assistência social e público prioritário.

Os arcos temáticos dessa fase estão **exemplificados** a seguir:

- ✓ Como tirar sua ideia de negócio do papel;
- ✓ Inteligência emocional;
- ✓ Técnicas e estratégias para produtos de moda;
- ✓ Técnicas para fotografia comercial com o celular;



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

- ✓ Proteção e defesa do consumidor;
- ✓ Plataformas digitais para a loja virtual: marketplaces;
- ✓ Logística de armazenagem, transporte e reversa;
- ✓ Marketing digital para lojas virtuais;
- ✓ Gestão estratégica;
- ✓ Comportamento de consumo e no planejamento de mapa do produto;
- ✓ Dimensionamento da produção e estoque mínimo, dimensionamento da coleção.
- ✓ Conhecendo e valorizando seu cliente;
- ✓ Economia Criativa;
- ✓ Expansão no mercado e vendas;
- ✓ Seja mestre em habilidades interpessoais;
- ✓ Como desenvolver negócios inovadores;
- ✓ Seja mestre na negociação;
- ✓ Políticas públicas – incentivo aos pequenos negócios;
- ✓ A jornada do cliente na era digital.

Os arcos temáticos também poderão ser articulados ao Programa Mulher Mais e Vitrine SEBRAE, ao Empreenda Rápido SENAI e ao PSG – Programa SENAC de Gratuidade, podendo ser uma possibilidade de parceria durante a execução do programa.

Será fornecido Certificado de Conclusão para os beneficiários que obtiverem no mínimo 70% de presença e Certificado de Participação aos beneficiários com participação mínima de 50%. Fazemos ressalva que para alunos que obtiverem a frequência necessária, porém não tenha desenvolvido a técnica de maneira adequada, o certificado poderá ser de participação e não necessariamente de conclusão (principalmente para cursos em que exijam desenvolvimento técnico para a qualificação profissional, como por exemplo, artesanato, área da beleza entre outros). Essa avaliação será realizada entre instrutores e equipe técnica do programa. Os instrutores acompanharão todas as etapas do percurso dos atendidos no Programa. Será organizada uma cerimônia ao final de cada semestre para realizar a entrega dos certificados dos cursos ofertados.

A equipe do Programa de Inclusão Produtiva deverão realizar o acompanhamento por todo o período mencionado, objetivando apoiar e orientar os

Rua Madre Maria Villac, 42 – Bairro São Judas Tadeu - CEP: 13180-600 - Sumaré – SP.

CNPJ. Nº 46.030.813/0001-25 – Telefone: (19) 3864.1666

<https://sbsaojudastadeu.com.br>



beneficiários no seu Plano de Ação Individual (Projeto de Vida), em seu desenvolvimento pessoal e profissional, fortalecimento das competências socioemocionais, respeitadas as características pessoais, o protagonismo e o contexto familiar e social-comunitário.

Articulação

A articulação deve permear todas as atividades como estratégia fundamental, transversal e contínua. Propomos o trabalho em parceria com os CRAS, CREAS, órgãos e agentes que toquem ou tangenciem as políticas públicas de trabalho e renda para facilitar a identificação e mobilização dos usuários, assim como permitir o uso dos espaços, os encaminhamentos necessários e o monitoramento dos participantes. Também será feita a articulação com outros atores intersetoriais para encaminhamento de demandas específicas que venham a surgir durante o tempo de execução do programa.

Perspectiva Metodológica

A oficina é o meio de se atingir os objetivos específicos de cada ciclo.

O planejamento ocorrerá semanalmente, respeitando o percurso estipulado para que a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento do atendido seja progressivo e contínuo. Portanto, faz-se necessária a participação de todos envolvidos com o programa (trabalhadores e atendidos) nesse processo de planejar, através do qual será possível desenvolver ações de interesses e necessidade dos usuários.

A metodologia prevê ainda os seguintes aspectos:

- Escuta qualificada;
- Postura de valorização e reconhecimento do usuário;
- Situações de produções coletivas que estimulem o trabalho em grupo;
- Exercícios de escolha e tomada de decisões individuais e coletivas como estratégia de reflexão e responsabilidade;
- Exercício do diálogo como estratégia de resolução de conflitos;
- Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas;
- Aprendizado e ensino de forma igualitária, horizontal;
- Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas;
- Reconhecimento e admiração da diferença.

A dimensão de autonomia dos sujeitos é entendida como uma capacidade de lidar com sua rede de dependências, de eleger objetivos e crenças, atribuir-lhes valor



com discernimento e colocá-los em prática com a participação e apoio de outros. Assim, autonomia é sempre uma dimensão relativa e depende do acesso dos sujeitos à informação, de sua capacidade de utilizar esse conhecimento em exercício crítico de interpretação.

As ações e atividades buscam proporcionar bons encontros, que fortaleçam a potência de agir e possam impulsionar a ação para enfrentar situações conflituosas, alterar condições de subordinação, estabelecer diálogos, desejar e atuar por um mundo mais digno e mais justo. Enfim, promover mudanças em que haja corresponsabilidade entre a ação das políticas sociais e os sujeitos usuários.

O objetivo é orientar para a inclusão produtiva e desenvolver habilidades pessoais, além de ampliar os olhares para temáticas laborais, contribuindo para a valorização do indivíduo, para a compreensão do trabalho decente, para o acesso ao trabalho como direito, para a reflexão sobre projeto de vida.

4.2 – LOCAIS DE EXECUÇÃO

Nos seis meses de execução do programa, as ações serão descentralizadas, preferencialmente nas áreas de maior vulnerabilidade de abrangência dos CRAS. Os cursos e oficinas serão na sede da OSC e/ou em locais como: CRAS, instituições de capacitação profissional, espaços de atendimento, escolas e OSCs, dependendo das articulações, do fluxo do público prioritário naquele local e das informações obtidas no diagnóstico e no mapeamento.

Os territórios de abrangência dos CRAS terão prioridade para a realização dos cursos e será fornecido o transporte, quando necessário, e lanche aos participantes. A gestão será realizada na sede da organização, à rua Madre Maria Villac, 42. Bairro São Judas Tadeu.



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

4.3- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta de atendimento: 200 pessoas em 06 meses

Meta	Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Contratação e Treinamento da Equipe.	1 – Realizar processo seletivo para contratação da equipe de instrutores e/ou avaliação dos que continuarão. 2 – Treinamento da equipe. 3 – Reunião de alinhamento do programa com a equipe.	Equipe contratada e treinada.	7 oficinas contratados, além da monitora e coordenadora que já estarão no programa.	01/01/2026	31/01/2026
2	Planejamento, Articulação e Nucleação.	1- Planejamento e elaboração do cronograma de cursos. 2- Articulação com os CRAS e órgãos relevantes para divulgação e nucleação. 3- Nucleação do público-alvo do programa.	Atividades semanais planejadas, articulações, divulgação e nucleação realizadas.	Planejamento completo para 06 meses e 200 usuários nucleados.	01/01/2026	28/02/2026
3	Mapeamento	1- Elaboração de um mapa de oportunidades no território. 2- Levantamento das demandas de formação e trabalho dos beneficiários.	Mapa de oportunidades elaborado e diagnóstico interno construído.	1 mapa de oportunidades e 1 diagnóstico interno construídos.	01/01/2026	28/02/2026

Rua Madre Maria Villac, 42 – Bairro São Judas Tadeu - CEP: 13180-600 - Sumaré – SP.

CNPJ. Nº 46.030.813/0001-25 – Telefone: (19) 3864.1666

<https://sbsaojudastadeu.com.br>



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

		3 – Levantamento de necessidades e interesses de empresas para formação direcionada.				
4	Etapa 1 – Desenvolvimento Humano;	Oficinas de comunicação e habilidades relacionais serão parte dos cursos de capacitação ofertados.	Número de usuários atendidos e número de oficinas realizadas.	Até 200 usuários em 6 meses.	01/03/2026	30/06/2026
5	Etapa 2 – Capacitação para o Trabalho;	Cursos de capacitação profissional com diferentes cargas horárias realizados pela OSC e/ou por instituições de ensino	Quantidade de atendidos em 12 meses e número de cursos de capacitação profissional.	Até 200 usuários em 6 meses.	01/03/2026	30/06/2026
6	Etapa 3 – Empreendedorismo;	Cursos voltados ao empreendedorismo e à gestão.	Quantidade de atendidos em 12 meses e número de cursos de empreendedorismo.	Até 200 usuários em 6 meses.	01/03/2026	30/06/2026
7	Avaliação e de prestação de contas.	Avaliação das atividades e ações desenvolvidas. Prestação de contas através de relatórios técnicos e financeiros.	Reuniões de equipe mensais.	6	01/01/2026.	30/06/2026
8	Festa de formatura	1 – Reunir todos os formandos em uma celebração solene da conquista; 2 – Entregar todos os certificados.	Evento/ Entrega solene de certificados	01	01/01/2026.	30/06/2026

Rua Madre Maria Villac, 42 – Bairro São Judas Tadeu - CEP: 13180-600 - Sumaré – SP.

CNPJ. Nº 46.030.813/0001-25 – Telefone: (19) 3864.1666

<https://sbsaojudastadeu.com.br>



5 – CAPACIDADE INSTALADA

5.1 – RECURSOS HUMANOS

Seguindo o anexo I, Termo de Referência do Chamamento nº015/2022, a equipe contratada para execução do Serviço será custeada com recursos públicos previstos na parceria e irá dedicar toda sua jornada de trabalho exclusivamente ao Programa de Inclusão Produtiva. O quadro de Recursos Humanos da Oferta Socioassistencial será repostos imediatamente após a vacância.

O RH é de total responsabilidade da executora e atende ao que dispõe a NOB RH/SUAS, aprovada pela resolução 269, de 13 de dezembro de 2006, do CNAS e demais legislações e normativas específicas do serviço. Serão fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os que necessitem, seguindo as medidas de proteção contra a covid-19.

Deverá ser contratado para além do quadro fixo de RH, um profissional especialista em gestão financeira, técnica e administrativa que será responsável pela elaboração da prestação de contas, relatórios, planos de trabalhos, alterações necessárias aos planos e rubricas e toda parte administrativa e técnica do programa, complementando, supervisionando e enriquecendo o trabalho dos colaboradores listados abaixo.

Segue composição:

Quantidade	Cargo	Nível de Escolaridade/ Formação	Contratação/ Vínculo	Carga Horária
1	Coordenador	Superior Completo	CLT	20 horas
1	Monitor	Superior Completo	CLT	38,5 horas
1	Motorista	Ensino Fundamental	CLT	44 horas
1	Assistente Administrativo	Ensino Médio Completo	CLT	38,5 horas
3	Oficineiros	Ensino Médio Completo	MEI	12 horas
4	Oficineiros	Ensino Médio Completo	MEI	6 horas



Atribuições principais dos profissionais da equipe:

A coordenação do Programa ficará a cargo de profissional da Administração Pública indicado pela Gestora da Política de Assistência Social do município, o qual terá a atribuição de coordenar toda a equipe envolvida, de modo a garantir a realização de todas as atividades.

O Coordenador e o monitor serão responsáveis pela articulação, inclusão, exclusão, elaboração do Plano de Ação Individual, acompanhamento, encaminhamentos, dentre outras ações.

Além disso, o Monitor acompanhará o processo de adaptação dos beneficiários, analisará o grupo em diferentes contextos: como ele se organiza e os espaços que ocupa; deverá estar atento para identificar as potencialidades e interesses dos beneficiários a partir do Plano de Ação Individual, articular dos diversos atores elencados no mapa de oportunidades.

Os oficinairos são profissionais com conhecimentos e formações específicas trazendo oficinas que contemplem sua área de atuação. Serão responsáveis pelo planejamento e execução dos ciclos de oficinas e pela condução e/ou acompanhamento dos cursos de capacitação profissional e de empreendedorismo. Deverão observar possíveis vulnerabilidades e conhecer os Planos de Ação Individual dos atendidos, levando em consideração o contexto em que se inserem. Adicionalmente, serão responsáveis pela avaliação de cada ciclo conduzido ou acompanhado.

O auxiliar administrativo cuidará dos trâmites de transporte, compras de lanches, organização das cerimônias de entregas de certificados e passará as informações financeiras e de RH ao setor correspondente da OSC que serão dois especialistas na área de gestão financeira, administrativa e técnica e ficarão pela elaboração da prestação de contas, relatórios, planos de trabalhos, alterações necessárias aos planos e rubricas e toda parte administrativa e técnica do programa, complementando, supervisionando e enriquecendo o trabalho dos demais colaboradores. O motorista será responsável pelo transporte da equipe, de alimentação e produtos pedagógicos para as oficinas e pelo transporte de usuário, quando necessário.

5.2 – INSTALAÇÕES

Seguindo o Termo de Referência do Chamamento nº015/2022, será feita a oferta descentralizada de ações. A organização e adequação do espaço para a oferta do serviço é de total responsabilidade da OSC. Atividades de gestão, planejamento e algumas oficinas e cursos poderão ocorrer na sede da organização, à rua Madre Maria Villac, 42, no bairro São Judas Tadeu. A mesma conta com sala para atendimento individualizado, sala para atividades



coletivas e comunitárias e instalações sanitárias. A estruturação com condições de iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade estão de acordo com os parâmetros da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

A Organização conta com 8.000m² de área, sendo 1.000m² de área construída. Trata-se de estrutura adequada e totalmente adaptada para o atendimento e execução do serviço, encontrando-se em excelentes condições de iluminação, arejamento, acessibilidade e limpeza, inclusive o prédio inteiro foi reformado entre 2020 e 2021, tornando-se ainda mais adequado à execução das ações previstas no programa.

Temos regularmente renovados o Alvará de Funcionamento (nº: 1816389) e o Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (nº: 579319), todos os extintores estão verificados e válidos e bebedouros em funcionamento.

O espaço conta com:

- 7 banheiros, sendo um deles adaptado para PNE;
- 1 sala de atendimento de Serviço Social;
- 2 salas administrativas;
- 2 salas de atendimento;
- 1 salão para atividades, eventos e refeitório;
- 1 sala equipada para corte, costura e artesanato;
- 1 sala equipada de informática;
- 2 salas de para realização das atividades;
- 1 biblioteca;
- 1 cozinha de acordo com as normas para execução do serviço;
- 1 cozinha para os trabalhadores;
- 1 despensa;
- 1 refeitório;
- Área externa com campo de futebol e vestiários;
- Área aberta verde.

6 - MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADO

O processo de monitoramento levará em conta dois fatores: Qualitativos e Quantitativos.

A avaliação do programa ocorrerá no início e ao final dos doze meses, nos ciclos de oficina e ao final dos cursos e trilhas do conhecimento finalizados, com a realização de

Rua Madre Maria Villac, 42 – Bairro São Judas Tadeu - CEP: 13180-600 - Sumaré – SP.

CNPJ. Nº 46.030.813/0001-25 – Telefone: (19) 3864.1666

<https://sbsaojudastadeu.com.br>



relatórios, com avaliação da presença e ações do público envolvido, bem como com relatórios quantitativos de oficinas, carga horária e efeitos sobre a empregabilidade entre os participantes. Ao final dos doze meses, será realizado um questionário entre os participantes para avaliação do andamento e efetividade do projeto. Da mesma forma, ao final de cada ciclo de oficinas ou curso, será aplicado um questionário de avaliação aos participantes e parceiros. Todos os dados serão colocados em relatórios e disponibilizados para os stakeholders, garantindo a transparência da execução do programa.

A OSC tem um processo de métricas para mensurar as ações e atendimentos realizados. Essas métricas são armazenadas em diversas planilhas de Excel, ficando disponíveis nos computadores da OSC. Essas planilhas quantificam os atendimentos e ações realizadas através de controle diário, transformando as informações armazenadas em gráficos de fácil compreensão e visualização de resultados. De acordo com cada grupo, as métricas são mensais são definidas da seguinte maneira:

- Frequência nos Ciclos de Oficinas;
- Frequência nos Cursos de Capacitação Profissional;
- Frequência nos Cursos de Empreendedorismo;
- Quantidade de Atendimentos Sociais e Orientações Sociais;
- Quantidade de participação em reuniões de articulação;
- Quantidade de reuniões internas de equipe;
- Quantidade de encaminhamentos para a rede realizados;
- Quantidade de encaminhamento por setor/órgão;
- Listas de presenças de eventos, visitas e palestras;
- Quantidade de atendidos que participaram de alguma entrevista de emprego.

Indicadores qualitativos:

Os fatores qualitativos estão relacionados à melhora no comportamento dos participantes, na elevação da autoestima e na aquisição de habilidades e competências, possibilitando o desenvolvimento e a inclusão produtiva dos indivíduos, não sendo quantificáveis, porém, mostrando com grande representatividade o sucesso do trabalho executado e, em paralelo, mostrando também possíveis áreas que exijam estratégias para melhor adequar o programa a seus objetivos.

- Melhora na comunicação (melhor e mais frequente vocalização de necessidades e propostas de maneira saudável e pacífica entre os usuários);
- Elevação da autoestima (aumento no desenvolvimento de potencialidades e

Rua Madre Maria Villac, 42 – Bairro São Judas Tadeu - CEP: 13180-600 - Sumaré – SP.

CNPJ. Nº 46.030.813/0001-25 – Telefone: (19) 3864.1666

<https://sbsaojudastadeu.com.br>



habilidades);

- Desenvolvimento do protagonismo (responsabilização e direcionamento próprio nas escolhas individuais)
- Mudanças de realidades (busca por ensinos regulares técnicos ou superiores e/ou ingresso no mundo do trabalho e na esfera do empreendedorismo).

Ao final do período mencionado, espera-se que os atendidos pelo programa estejam mais preparados para o ingresso no mundo do trabalho e ao movimento consciente e deliberado para o empreendedorismo, assim como estejam mais preparados para traçar a rota de seus caminhos de vida com autodeterminação e clareza de possibilidades e recursos disponíveis, podendo, portanto, conquistar, de forma sustentável, melhores condições para si e suas famílias e ousar sonhar os próprios sonhos.

Avaliação

Avaliação será desenvolvida com a participação dos beneficiários do programa, considerando as transformações e o impacto social para a capacitação, a empregabilidade e a inclusão produtiva, bem como a melhoria na qualidade de vida dos envolvidos.

Ao final de cada ciclo de oficinas, curso de capacitação profissional e de empreendedorismo, ocorrerá um momento avaliativo em que os participantes poderão expressar os resultados obtidos através da atividade considerando as transformações e impactos sociais para a inclusão produtiva e os que ainda estão em processo de consolidação, possibilitando melhor desenvolvimento do Plano de Ação Individual bem como melhor compreensão da eficácia das atividades executadas. Esse momento ocorrerá em rodas de conversa entre os trabalhadores e os usuários e com a aplicação de formulários. Essas informações serão repassadas à equipe técnica em reuniões e na forma de relatórios, a fim de compartilhar conquistas, além de registrar as informações que forem pertinentes para avaliação do programa.

Além disso, a avaliação também ocorrerá em reuniões de equipe mensalmente, em que os profissionais que executam as oficinas irão expressar os resultados notórios obtidos durante as atividades e no momento de avaliação de cada oficina. Esse momento tem grande relevância uma vez que todos os pontos observados são levantados, discutidos e avaliados, o que facilita o levantamento de todo resultado transformador obtido e pontos a serem desenvolvidos em cada atendido individualmente e coletivamente.



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

Como processo de avaliação do programa, serão realizadas pesquisas com os beneficiários no início – marco zero e no final dos doze meses, facilitando a comparação do desenvolvimento de cada atendido, e sendo o ponto de partida da elaboração e atualização dos planos de ação para cada um e suas demandas.

Métodos: Formulário de pesquisa; levantamento de dados quantitativos através de nosso sistema de métricas em planilhas do Excel; levantamento da avaliação qualitativa do programa realizada por cada trabalhador pela equipe técnica e pelo próprio atendido; organização de gráficos e estatísticas; registro de depoimentos sobre as mudanças significativas sociais e econômicas dos beneficiários; utilização de instrumentais criados pela OSC além de instrumentais já existentes e listas de presença.

Instrumentos de coleta de dados: As informações dos grupos serão realizadas através das informações do CadÚnico; Preenchimento de métricas internas; preenchimento de instrumentais internos; pesquisas no Google Forms; comunicação frequente com instituições de ensino; comunicação com órgãos de intermediação de mão-de-obra e trabalho e renda; comunicação com outras OSC; entre outros.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO

CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA	ORIGEM DOS RECURSOS (FONTE)	
	MÊS	CONTRATO
a) Recursos Humanos;	R\$ 15.000,00	R\$ 90.000,00
b) Gêneros Alimentícios;	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00
c) Materiais de consumo, Equipamentos de Proteção Individual - E.P.I., obrigatório uso pelos colaboradores;	R\$ 4.500,00	R\$ 27.000,00
d) Serviços de terceiros;	R\$ 19.000,00	R\$ 114.000,00
e) Locações diversas;	R\$ 0,00	R\$ 0,00
f) Utilidades Públicas (energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet);	R\$ 0,00	R\$ 0,00
g) Combustível;	R\$ 2.719,60	R\$ 16.317,60
h) Bens e materiais permanentes.	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total Geral	R\$ 42.719,60	R\$ 256.317,60

Rua Madre Maria Villac, 42 – Bairro São Judas Tadeu - CEP: 13180-600 - Sumaré – SP.

CNPJ. Nº 46.030.813/0001-25 – Telefone: (19) 3864.1666

<https://sbsaojudastadeu.com.br>



8 – CRONOGRAMAS DE DESEMBOLSO

CONCEDENTE:

META	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
1-2-3-4-5-6-7	R\$ 42.719,60	R\$ 42.719,60	R\$ 42.719,60	R\$ 42.719,60	R\$ 42.719,60	R\$ 42.719,60

Pelo deferimento,

Sumaré, 10 de novembro de 2025.

JOSE DALTON
GOMES DE
MORAES

Assinado de forma digital por JOSE
DALTON GOMES DE MORAES
Dados: 2025.11.10 11:36:47 -03'00'

José Dalton Gomes de Moraes

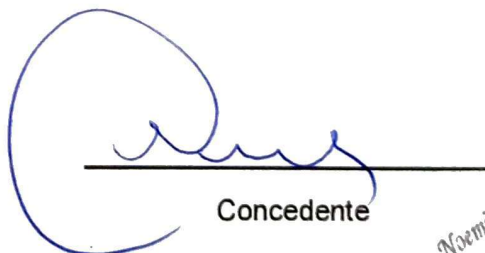
Presidente

9 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado;

Sumaré, 10/11/2025

Local e data


Concedente

Noemi Giovani Stein Sciascio
Secretaria Municipal de Inclusão,
Assistência e Desenvolvimento Social
PORTARIA Nº 033/2025

Rua Madre Maria Villac, 42 – Bairro São Judas Tadeu - CEP: 13180-600 - Sumaré – SP.

CNPJ. Nº 46.030.813/0001-25 – Telefone: (19) 3864.1666

<https://sbsaojudastadeu.com.br>